O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLII ‖ DIRECTOR:- PAULINO VARES ‖ NUM. 954

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY | Administrador:— A. Pereira dos Santos | RIVERA, 3 DE FEVEREIRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2$ – SEM. 10$ – ANNO 18$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12$ — ANNO 20$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 – SEM. 2.50 – ANNO 5.00

Nº do dia 10 centéssimos.

Aos lidos, editaes, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos que em outra qualquer parte, pagamentos adeantados, assim como o das assignaturas.

ELEIÇÃO DE MARÇO

Tendo o directorio resolvido, de accordo com o chefe do Partido Republicano Federalista, Dr. Gaspar Silveira Martins, ir com os correligionarios ás urnas no pleito de 1º de Março vindouro, espera que os seus companheiros politicos suffraguem, pelas razões já expostas no manifesto publicado ha mezes pela «A Reforma», as candidaturas dos eminentes brazileiros:

Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, para Presidente da Republica.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, para vice-presidente.

Porto Alegre, 23 de Janeiro de 1898.

Marechal *Augusto Cesar da Silva*
Presidente.
Albino Pereira Pinto,
Secretario.
Dr. *Wenceslao Escobar*
Dr. *Fortunato Luiz Barreto Filho*
Vicente Saldanha
Carlos Maximiliano.

O NOVO PRESIDENTE

II

Proseguimos, dirigindo-nos ao novo Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, não com a estultice de sermos ouvidos. Desejamos unicamente que nossas incorrectas e descoloridas phrases sejam lidas por S. Ex.

Não é a nossa uma vóz ixolada:—Falamos em nome do partido Federalista destas fronteiras, que nos delegou poderes para represental-o na imprensa.

Falamos tambem por nós que não costumamos fazer opposição systematica.

Se accusamos, se atacamos vehementemente e algumas vezes virulentamente o governo do bacharel Julio de Castilhos, foi porque nos sobravam razões para fazel-o.

Fomos violentados, roubados, escurraçados; muitos de nossos amigos foram e continuam a ser perseguidos e assassinados!

Como pois não accusar, não atacar?

O Sr. Dr. Borges de Medeiros promette, é verdade, seguir como governante, a politica de seu antecessor, mas, nós nutrimos ainda a doce illuzão que S. Ex., ainda mesmo seguindo a politica de Julio de Castilhos, póde e deve ser humano, respeitador das leis e dos direitos de seus concidadãos ainda que adversarios politicos.

E' nesta doce esperança que nos dirigimos a S. Ex. esperando que o nosso governante nos leré, talvez se dê ao trabalho de meditar sobre nossas despretenciosas e mal alinhadas palavras.

Sim, medite, pense Sr. Dr. Borges de Medeiros, sobre a grave e enorme responsabilidade que acarretou ao acceitar a presidencia do gaúcho Estado.

Pense que este heroico Estado que serviu de berço a Bento Gonçalves, Canabarro, Netto, Ozorio, Silveira Martins e tantos outros patricios illustres; que essa atalaia do Brazil que foi por espaço de tantos annos tyrannisada pelo vosso feroz antecessor, hoje, mais do que nunca, pede patrioticamente,—liberdade, paz e progresso.

Pense, Sr. Dr. Borges do Medeiros, que este povo nobre e altivo, sobranceiro e bravo, não quer, não póde por mais tempo supportar tyrannias.

Pense, Sr. Presidente de Estado, que os gauchos rio-grandenses são doceis cordeiros mas são tambem leões indomaveis.

Pense, que não podemos por mais tempo viver privados de nossos direitos, de nossas garantias, de nossa mais sublime aspiração—a liberdade!

Pense, Sr. Dr. Presidente do Estado, que nada desejamos que não seja licito desejar.

Almejamos liberdade para exercer nossos direitos de cidadãos brazileiros, garantias para vivermos em nossa patria e por ella e para ella trabalhar.

Não é muito, bem pouco é o que desejamos.

Mas para que nos seja concedido esse pouco, é necessario que o Sr. Dr. Borges de Medeiros faça desapparecer os máos para dar lugar aos bons; é necessario segurar os Joãos Franciscos pela gola «sental-os nos bancos dos réos, chumbando-lhes o nome com o numero dos galés.»

O vosso antecessor, Sr. Dr. Borges de Medeiros, foi o verdugo de uma nobre e altiva raça e por isso deixou o governo amaldiçoado pela maioria do povo rio-grandense.

Reflicta e muito, Sr. Presidente do Estado, para que este mesmo povo que hoje patrioticamente vos pede que lhe façaes effectivas as garantias que a constituição da Republica a todos concede, não tenha amanhã, que amaldiçoarvos tambem.

V. Ex. é tambem riograndense e sabe que vae governar um povo de honrosas e gloriosas tradições, um povo que tem gravado em seu patriotico coração:—«Antes a morte que viver escravo!»

O vosso cruel antecessor deixou após de si a desolação, o luto, a miseria! Fazei, Sr. Dr. Borges de Medeiros, com que esse triste quadro desappareça e em troca dainos paz, progresso e liberdade!

E' preciso, Sr. Dr. Borges de Medeiros, que no heroico Estado gaúcho, desappareça para sempre o funebre tinir das facas degolladoras para dar lugar ás suaves e harmoniosas notas da fraternidade.

Deveis conhecer, Sr. Dr. Borges de Medeiros, o povo que tendes a subida honra de governar?

Pois bem, se o conheceis, deveis saber que esse povo é nobre, é altivo, que ama ardentemente a patria e a liberdade e que, se desbocará furioso, indomavel, se tentardes esporeal-o.

Reflicta e muito, o novo Presidente do Estado Rio Grandense.

De flanco

II

Reapparecen o Sr. redactor do DEBATE, em seu numero de 28 do preterito, sob a epigraphe — NOBLESSE OBLIGE — dizendo *quelque chose* com referencia aos artigos publicados no MARAGATO e neste jornal—DE FRENTE e DE FLANCO,—artigos estes em defeza do Sr. general Menna Barreto e combatendo as injustas accusações por S.S. feitas á elle.

Encetou seu artigo com bravata, dizendo: «que se cogitamos ou pensamos que pela simultaneidade do ataque, podemos vencel-o, laboramos em gravissimo erro, porque mesmo fechado o quadrado S.S. brandindo as armas da Rasão e da Justiça ha-de rompel-o.»

Isto é puramente bravata e presumpção, S. S. já não resistio ao primeiro choque, fugio; não repellio os artigos publicados; só agora surgindo, para dar alguns tirinhos graneados em sua *noblesse oblige*.

Para que tanta fanfarronice?

Não pretendemos fechar quadrado, porquè não desejamos possuir S. S., como prisioneiro. Eu, pelo menos, tão sómente quero, desalojal-o da posição que está occupando, entrincheirado no Fórte da Calumnia, donde procura hostilisar ao Sr. general Menna Barreto.

S.S. não possue armamento—Rasão e Justiça, e quando o tivesse não tem, nem sequer noções d'esgrima, de semelhantes armas. Como avança a tanto prometter?

Logo após, em seu citado artigo S.S. transporta-o para tom menor, (por ser mais sentimental, sem duvida,) pedindo que «os antagonistas guardem a compostura nobre e justa, recta e decente dos que entrão em combate brandindo as armas de cavalheiros.»

Ao lêr este periodo recordei-me das creanças quando brigam e que, acontecendo alguma d'ellas lançar mão de uma pedra, observa a outra immediatamente, amendrontada e já querendo desistir da luta—«com pedra não; larga a pedra.»

Portanto, pergunto eu: algum já se afastou desses preceitos ou moldes?

Não é ex-temporaneo o seu pedido?

E S. S. que adopta o estylo ou a theoria de Apulcho de Castro em seus artigos, póde fazer semelhante exigencia?

Se S.S. está convencido da causa ingloria, injusta que está defendendo e deseja abandonal-a, póde fazel-o; porque nesse caso me retirarei a quartel.

Agora vou responder ás suas — DUAS PALAVRAS NECESSARIAS, — onde diz, que o pseudonimo «não é nobre nem digno e desafia-me a tirar a mascara porque esta só serve para occultar a covardia, a hypocrisia ou o fingimento.»

Hypocrita e fingido, creia que não sou; covarde sim.

Sem rebuço confesso, assim como lhe explicarei a causa.

Na quadra actual e na luta que encetei (sem remuneração pecuniaria) tendo necessidade de referir-me a factos criminosos, como já o fiz; de cujos crimes coube a autoria ás authoridades de Sant'Anna do Livramento (correligionarios de S.S.; com quanto a corda rebentasse, como é natural, no mais fraco) se ousar «descobrir-me e apresentar-me de viseira erguida,» equivalerá a eu mesmo, lavrar minha sentença de morte e ir portanto, infallivelmente, fazer companhia a Rondan e tantos outros.

E S. S. que tanto tem clamado, protestado e annunciado ao Universo inteiro, que foi victima de um criminoso attentado e do qual sahio incolume tão sómente devido á sua precaução em esconder-se atraz da porta e ter tido muita prudencia e reflexão com quanto fosse aggredido, em não querer nivellar-se a um assassino, quererá, por ventura, expôr minha vida, ou pelo menos sujeitar-me a um susto, como succedeu a S.S.?

Não, não creio. S.S. é republicano e positivista; pertence a oligarchia do ex-unico, digo, ex-presidente e portanto estou convencido que, se S.S. dirigio-me semelhante provocação, foi sem reflectir na consequencia infallivel que me sobrevirá, se eu por ventura acceital-a.

Entretanto, prometto; no dia que no Rio Grande do Sul e especialmente no municipio de Sant'Anna do Livramento, surgir o sol da liberdade brilhante e puro para todos; não produzindo seus raios, á uns vida robusta e sadia e á outros o incuravel mal da garganta, repito, com coragem; nesse dia, lhe direi quem fui e quem sou.

Concluindo: a sua supposição foi astrologica.

S. S. tomou a nuvem por Juno.

Justus.

NOVO GOVERNO

Fatigado de supportar durante cinco annos a canga da oppressão, maltratado no decurso de um lustro inteiro, o Rio Grande volve olhos esperançosos para o presidente que subiu.

S. Ex. procedeu com moderação e criterio emquanto occupou o espinhoso cargo de chefe de policia.

Oxalá, á frente da administração do Estado, adopte a mesma norma de conducta!

Repilla a camarilha turva que assediava o dictador cahido; cerre ouvidos ás insinuações protervas da turba ignara e cúpida que invariavelmente acerca-se de todos os poderosos; afaste de si o bando de aduladores que obcecam e enervam os homens de merito na atmosphera fumarenta da lisonja; esqueça-se de que foi membro de um partido, para só se lembrar de que é presidente do Rio Grande; seja inexoravel na punição do crime, e recto e austero cumpridor da lei; não crie uma justiça para os amigos e outra para os adversarios; saiba honrar o posto em que se acha, e subirá mui alto, fará jús á gratidão immorredoura e á estima sincera deste nobre povo, que está cançado de soffrer.

Se lhe sobram aptidões e boa vontade, tem S. Ex. um vasto campo onde empregar a sua actividade proveitosa.

O tyrannete que descen, legou-lhe apenas *projectos* em vez de melhoramentos reaes.

Na ordem material, deixou as estradas intransitaveis, um palacio em ruinas, mil cousas por fazer.

No ordem intellectual, negou pão e agua aos institutos superiores e tansformou a instrucção publica em balcão de politicagem, em que se mercadejam consciencias a preço de lugares no magisterio official.

Na ordem moral, deprimiu e estragou, o quanto lhe foi possivel, o caracter rio-grandense, desviando do trabalho independente a mocidade esperançosa e attrahindo-a nos arraiaes do despotismo, com as fulgurações deslumbrantes do ouro da corrupção.

Na ordem administrativa, lançou a anarchia no seio das repartições estaduaes, exigindo, em vez de habilitações dos candidatos a empregos, provas irrefragaveis de servilismo repellente.

Na ordem judiciaria, collocou a prevaricação subserviente no lugar da austeridade illustrada, deu-nos juizes facciosos sem diploma e sem sciencia, tornando uma mentira a justiça em nossa terra.

Na ordem politica, servio apenas a interesses de campanario; outorgou aos amigos pleno direito de fazer o que lhes aprouvesse embora saltando por cima da lei; foi solicito em não deixar sem elogios os sicarios que occupavam cargos de confiança e tripudiavam risonhos sobre os escombros de nossas liberdades.

Tudo, pois, está por fazer.

Por mais assidua e dedicadamente que labore o Sr. Dr. Borges de Medeiros, não lhe sobrará muito tempo.

Encontra um cahos, para transformar em Estado organisado; um pandemonium, para ali restabelecer o imperio da lei; a anarchia em tudo, para substituir por nova ordem de cousas que torne esta abençoada terra prospera e feliz.

Por nossa parte (cumpre declarar alto e bom som), por mais correctamente que S. Ex. proceda, por mais digno que se torne dos nossos applausos, não abandonaremos o nosso posto de honra, não encarillharemos armas, não recuaremos do combate.

Não hostilisamos, nem defendemos homens tão sómente; combatemos e pregamos idéas progressistas.

Emquanto o nosso programma não se concretisar numa lei escripta, emquanto os federalistas não forem os triumphadores, emquanto não tremular victoriosa a bandeira parlamentarista; o *Reforma* achar-se-á na vanguarda, vigilante, luctando, cumprindo o seu dever.

Poupar-emos o homem, atacando o principio.

Por mais tolerante e sabio que

BICADAS

XVII

Ao João Francisco, o *Debate*
Tratou heróe indomavel...
Não posso tocar *rebate*
Esse dito é acceitavel.

Essa verdade palpavel
Não precisa de matraca—
O bicho é heróe indomavel
Mas indomavel... na faca!...

O pica-pau.

se mostre o governo do Sr. Dr. Borges de Medeiros, não ficaremos convencidos de não ser indispensavel destruir o pacto fundamental elaborado *ad-usum Delphini*, feito pelo Sr. Julio de Castilhos para ter elle proprio discricionarios, meios sufficientes para esmagar o Rio Grande do Sul.

O que está ahi, não presta.

Até ser tudo radicalmente mudado, até vigorar o aduentado systema republicano representativo, até ser definitivamente revogado esse acervo de leis tyranicas, disparatadas e inconstitucionaes, estaremos em opposição decidida e firme.

Esteja accrescentar que, emquanto S. Ex. se mantiver na altura da posição que occupa, emquanto não desgarrar pelo despenhadeiro lucubrado do crime, emquanto fizer respeitar rigorosamente nossas franquias indisputaveis, emquanto não palmilhar a senda de continuo trilhada pelo seu rancoroso antecessor; nossa critica será sempre serena e respeitosa, analysaremos actos sem ferir de modo algum o homem, atacaremos o cidadão prestante, estigmatisando com energia os erros.

Não se usa, para com um presidente tolerante, da mesma linguagem com que se tratam os despotas.

Estes têm nas philippicas dos adversarios o castigo unico de crimes hediondos.

Cumpre, pois, que a penna do escriptor activo se transforme em latego terrivel, com que seja fustigado dia a dia o potentado delinquente.

O estylo de quem combate uma tyrannia, deve ser acerado como um punhal e cortante como uma lamina de Toledo, para abrir passagem até o coração do Caligula.

Do contrario, não se arrisca a vida (é certo) ; mas levam-se annos e annos a malhar em ferro frio.

Nem se logra deter, por um instante sequer, a torrente dos attentados, a catadupa dos abusos, a caudal dos flagicios e infamias de todo genero.

Não é com pannos quentes que se esbarronda uma bastilha e se conquista-se a liberdade.

Não ha sublime idéa vencedora, sem ter, para cnsoival-a, o sangue de algum martyr.

Portanto, se algum lucta dor cae ou soffre qualquer violencia, o attentado é mais um penhor da victoria, e o rubro liquido que lhe escapa das arterias, será um dia o signo da redempção.

Não veja o Exm. Sr. Dr. Borges de Medeiros na lhaneza e moderação com que escrevemos, um signal de temor ou desanimo.

Se seguir as pegadas do seu antecessor detestado, seremos inexoraveis para com S. Ex., como fomos para elle ; porém, se attender de preferencia aos reclamos do patriotismo e aos dictames da consciencia; se fôr tão energico como recto ; se não tolerar transgressões da lei, embora partam dos seus amigos pessoaes ou politicos ; se lhe autoliarà opportunidade de verificar que só o amor a esta grande terra inspira e anima os federalistas, e que estes não poupam sacrificios, desde que se trate de felicitar este recanto do orbe, onde jorrou a flux o sangue generoso de Gomercin-Saraiva, o immortal.

Aqui mesmo, na opposição, não crearemos estorvos á acção benefica de S. Ex. e levaremos nossa pedrinha para o edificio portentoso da grandeza e lustre do berço de Joca Tavares.

Prosseguiremos na defensão de nossos idéaes alevantados, condemnando regimens dictatoriaes, pregando reformas politicas que tirarão a felicidade da Patria.

Entretanto, em face dos acontecimentos, nos momentos de crise, deante da conflagração dos odios de grupos exaltados, na imprensa e nas urnas, jámais olvidaremos que, na paz e na guerra, foi sempre nossa divisa altiveza, patriotica, sympathica, arrebatadora — TUDO PELA LIBERDADE.

Sim : hontem como hoje, hoje como sempre ; em face do despotismo e deante de um governo novo, bradámos e bradaremos emquanto nos restar um sopro de vida ; gritaremos cheios de abnegação, civismo e confiança no porvir : A postos, federalistas ! Tudo, tudo, absolutamente tudo pela liberdade da Patria, pela felecidade do Rio Grande, pela grandeza do Brazil !

Carlos Maximiliano.

CORRESPONDENCIA

Á «O CANABARRO»

Horror ! Novos impostos começaram a vigorar do primeiro dia em diante do anno vigente : impostos federaes alguns de 50 e 60 % sobre os que já existiam, impostos estaduaes e impostos municipaes, os mais terriveis de todos, os mais unhas de fome, que horror, caro Sr. director ! A' medida que a miseria avança, que mais se accéva com todo o seu cortejo de crueldades, de negras consequencias, na saldosito d'abundancia, de bem-estar d'outr'ora, recúa, affasta-se cada vez mais para desconhecidos necessos ! *Parece paposta !*

Já não tem mais o que pagar, o misero; o que deitar nas gargantas damaideseas, minotauricas, pantagruélicas do insaciavel fisco trifauce !

Intirim, justamente quando é elle assim tributado, onerado de impostos ; quando já soffre vexames, graves privações, denunciadoras de proxima miseria extrema, em que em pequenino e indigesto pão poderá comer, pelo fabuloso de seu preço, Castilhos, o máo, o execrado, o causador principal de tudo isto, transpõe os lumbraes de rico solar, de explendido palacete, régiamente mobiliado, comprado com o dinheiro extorquido a este mesmo martyrisado povo, pelos mil modos que o diabo inventou ! Malvado ! Amanhã, com certesa mathematica, virá a sua imprensa, cartaz de Paschino, gradado á reputação de todos os homens de bem, grunhindo-lhe pompósos elogios, affirmar com o desplante que lh'é caracteristico, que foi o povo quem mimoseou-lhe com esse palacio, cuja riqueza exterior e interior constitue proposital ironia á pobreza franciscana deste mesmo povo.

Mas aqui estamos nós para bradar: mentira, mentira, mentira; mentira extrangeiras que commosco viveis, mas inteiramente desprecebidos do que vai pela politicagem indigna; mentira orientaes e argentinos, nossos mais proximos visinhos. O povo riograndense—ouvi-me bem só ha motivos para odiar, para execrar, para abominar a esse homem sinistro, exclusivo autor de suas desgraças, dos grandes infortunios porque tem passado e vai passando.

Alegrar-se-hia mais bem se o visse passar da cadeira presidencial, deade donde ha praticado todo esse acervo de males que pésa, qual enórme massa de chumbo, sobre este misero povo, para uma das fortalezas da União, a expiar demoradamente esses males, outros tantos crimes de lésa-patria.

Mas não o fará, temos disso cimentada certesa: sua alma, feita de caridade christã, que preserenos o perdão até dos proprios inimigos, tem a precisa magnanimidade para redimil-o, para perdoar-lhe os summos peccados em que incorreo, olvidando-o completamente, por exemplo.

ITINERANTE.

Trahiras, Janeiro de 1898.

CHRONICA

NAS QUINTAS FEIRAS

Bucinas. . queridissimos leitores.

Aqui estou eu por ser hoje quinta-feira—bello, bonito e na *penda*... e humillimo criado—contando ao leitor amado—o que o Ceringa me conta.

Lêvam, leitores queridos, a ultima chronica do papai?

Ah !. velho de bom tempo !

Engraçado é que o papai puchou-me as orelhas porque eu fui fallar n'aquellas *pesserias*...

E a chronica, poetica e amorosa, que galhardamente endereçou ao bello sexo ?

Não se abalance papai, bembrosse que a mamãe *tem cabellinho na venta*...

Sei que estes meus commentarios vão custar-me outros puchões de orelhas... mas, não *obsta*, como diz o meu sincero amigo o tenente coronel (de faz de conta) C. Martins.

Ut ! que calor, Sr. Vigia Junior.

—Olá Ceringa, como vaes ?

—Bem obrigado. Lêa a *ordem do dia do Bicho?*

—Qual *Bicho*, Ceringa ?

—*Aquelle* indomanavel lá do Caty. . . ouça :

ORDEM DO DIA

—n°. 194—

«Commando das féras em observação nos maragatos, que tem a desgraça de cahir-nos nas unhas.

Acampamento, 27 de Janeiro de 1898.

Para conhecimento das féras, fins convenientes e devida execução, faço publico o seguinte :

—Tran-mis-são do governo—

Camaradas !

Por telegramma do benemerito Dr. Julio de Castilhos, hontem recebido por *nós todos, fomos* communicado que «*Elles*» já não *desgraçia* como *nós todos* temos *desgraçinha*, esta valente terra gaúcha.

Foi pena camaradas, que o *illustre* Castilhos *deixasse* o mando deste Estado que em sempre pensei seria eternamente de *nós todos*.

Camaradas !

Foi pena, torno a repetir, que o Dr. Castilhos deixasse de governar ; a nossa *humanitaria* missão ainda não estava concluida — precisavamos ainda *abater* mais *maragatos* no nosso popular açoguge.

Camaradas !

Que desgraça ! não completamos o nosso ideal !

Malditos sejam os *maragatos !* ...

Viva o Dr. Julio de Castilhos !

Viva o Candido Garcia !

Viva o indio Paredes !

Teque a musica !

assignado:

A féra máx.

. . . . . .

—Barbaro ! ! !

— Tome nota, Sr. Vigia Junior, que quem lêa esta *brilhante e humanitaria ordem de sempre*— foi a propria *féra-máx*, sendo por esse motivo,—n'um momento de enthusiasmo,—abraçada, bijada e mordida pelo indio Paredes. . .

Diz a *Reforma*, de Porto Alegre: «Entre os valiosos presentes offerecidos ao *unico capaz*, sobresahia um, que foi muito apreciado, mas talvez por engano, não figura nas listas publicadas pel-a *Federação*.

«Embello e grande *xerenque*, offertado pelo coronel João Francisco, e tendo no cabo de prata lavrada, uma pedra singular, que imita perfeitamente o olho de um degollado.

«Um *maragato lambeta* disse que aquillo é um *presente caracteristico*. . .

« Os engravates offertaram uma escova commum com os seguinte dizeres: Viva o nosso chefe !»

O Dr. Campos Cartier deu um bonecro com duas caras : Lord Salisbury, de um lado, e Augusto Comte, do outro.

Tambem chamaram este de *presente caracteristico*. . .

«O porteiro do palacio mimoseou o grande chefe com um oculo, pelo qual o Sr. Castilhos ha de ver o governo do Estado e a presidencia da Republica.»

Muitos outros *presentes caracteristicos* foram enviados ao *Pato*, causando pungente e dolorosa impressão o *ninno* offertado pelo Cebinho da Costa — 1/2 Duzia de velas de sebo.

—Ora, o Cebinho !

—Posso *leter em relicado*, Sr. Vigia Junior ?

—Vae Ceringa ; não deixes de trazer-me noticias de tudo o que succeder na nossa heroica e valorosa Sant'Anna, para contal-as nos nossos amados leitores na proxima quinta-feira.

Cr.° Obr.°

VIGIA JUNIOR.

NOTICIARIO

MUITO HONROSO E DIGNO

Chamamos attenção do publico para o solemne protesto que a digna e briosa officialidade do 5° Regimento faz contra as calumnias e intrigas do *Debate*, declarando-se desassombradamente solidaria com o benemerito general Menna Barreto.

E' um documento muito digno, solemne e vibrante de indignação contra os insultos que a folha castillhista dirigiu a seu commandante.

Ajuntem os leitores os temos dito ou não a verdade affirmando a inteira e inquebrantavel solidariedade que existe entre aquelle general e a officialidade que elle honrosamente commanda.

E atrevem-se a dizer que o general Menna Barreto estava só, divorciado das sympathias dos seus !

Destruam, se são capazes, este vibrante e eloquente documento !

Vejam se ha algum, um só dos officiaes do 5° regimento que não tenha se apressado a vir dar armas de sua solidariedade com a pessoa, idéias e actos do bravo general !

Vejam se falta algum neste protesto que não tenha vindo, sob a responsabilidade de seu nome, declarar alto e bom som, que o que o DEBATE disse contra o general Menna Barreto — é uma monstruosa mentira; é — « uma requintada infamia !.

Tinhamos ou não razão para affirmar que essa solidariedade existia inconcessa, inquebrantavel ?

Se são capazes digam ainda que o general estava só !

Sós estão elles ! Só anda o DEBATE, que está a pregar no deserto, ou se convencem de que está escrevendo para bobécios ?

Chamando a attenção para o documento que se vai lêr, felicitamos no brioso general Menna Barreto pelas inequivocas provas de amisade, de dedicação, de solidariedade e approvação a seus actos e á sua conducta, que acaba de receber da briosa officialidade que S. Ex. tem a ventura de commandar. Nunca vimos triumpho mais completo.

Eis o :

PROTESTO

da officialidade do 5° Regimento de cavallaria

Nós abaixo-assignados, vimos protestar contra essas monstruosidades e mentiras inseridas no jornal o DEBATE e desafiamos a quemquer que seja a vir com sua assignatura pela imprensa, sustentar essa requintada infamia, atirada ao nosso chefe e amigo o General Menna Barreto.

Sustentamos ainda mais, que ninguem lhe impôz a soltura dos recrutados, e nem elle acceitaria imposição alguma; alem de leal e amigo elle teria energia maxima, para supplantar qualquer imprudencia e disso não ha quem não tenha certeza.

Sant'Anna do Livramento, 30 de Janeiro de 1898.

(Assignados)—Major *João José da Luz*.

Capitão *Thomaz Augusto Martins*.

Capitão *José Maria Ferreira*.

Capitão *Pedro d'Azagouza da Silva Monteiro*.

Capitão *Frederico Augusto Fidelis da Fonte*.

Tenente *José Joaquim Nunes*.

Tenente *Julio Maria Vieira*.

Tenente *André Leon de Padua Fleury*.

Tenente *Ernesto Moraes de Araujo*.

Tenente *Nero Melin Borges*.

Alferes *Trajano Lunes de Carvalho*.

Alferes *Francisco de Paula Fontoura*.

Alferes *Luiz Agassis*.

Alferes *Vasco da Silva Varella*.

Alferes *Luiz Gomes d'Escobar*.

Alferes *José Ferreira da Silva Filho*.

Alferes *Jeronymo de Almeida Coelho*.

Alferes *José Marcilio Ribeiro*.

Alferes *Alves Franco*.

Alferes *João Manoel Martins*.

Alferes *Arthur Julio Alcaves Jardim*.

Alferes *José Rodrigues de Albuquerque*.

Alferes *Pedro Corrêa do Nascimento*.

Alferes *Pedro Paulino Barbosa*.

Alferes *Antonio Claudio Santos*.

Alferes *Joaquim Antonio Nunes Filho*.

Alferes *João Baptista Coelho*.

Alferes *José Luis von Brandolt*.

Alferes *Arthur Oscar de Souza*.

Alferes *Leopoldo Dismal*.

JUSTUS

Não tem absolutamente razão a folha castillhista aqui emigrada para exigir que o cavalheiro que nos honra com sua collaboração se apresente com seu verdadeiro nome, visto como *O Canabarro* acceitou, e faz seus todos os conceitos que *Justus* emittiu e vier a emittir em seus excellentes artigos.

Não tem razão, porque, se o *Debate* quer um responsavel, de viseira erguida, aqui nos tem collocado com a nossa responsabilidade o anonymo ou anonymos que vierem expontaneamente, em linguagem digna e correcta, auxiliar-nos na defesa da causa nobre e justa da officialidade da guarnição do Livramento, desastradamente insultada pelo collega.

Além disto o collega bem sabe que as verdades tem valor intrinsico : combate-as, se é possivel, onde quer que ellas estejam, seja quem for que as profira, anonymo ou não, desde que laja como em *Justus*, um responsavel directo.

Podemos tambem assegurar que o cavalheiro que adopta aquelle pseudonymo nunca poz seus pés na typographia do *Debate*, pelo menos depois de sua expulsão do Livramento.

Aconselhamos ao collega um pouco mais de cortezia com *Justus*, que não é nenhum Zeca Moreira ; com este o *Debate* não se arranja bem. Faça como o porco, que não se coça em pau de espinhos.

Consorcios

Na Uruguayana, consorciou-se o nosso joven amigo e conterraneo, Sr. Alferes João Pedro Vicencio, com a Exma. joven d. Floripa de Freitas, distincta filha do Sr. Felinto Rodrigues de Freitas, fazendeiro d'aquelle municipio.

A ceremonia foi somente civil, sendo testemunhas do noivo, o Sr. tenente José de Vargas Gilosa e Dr. Francisco Gomes de Araujo Góes ; e, da noiva, o Sr. Estevão da Camara Machado e Exma. Sra. D. Alice Reverbell Góes.

Pelos sagrados laços do matrimonio devem unir-se hoje, no Rieuy, o nosso particular amigo Sr. Annibal Rabello e a distincta joven D. Clara da Rosa.

Que do céo venha a felicidade aos recem casados, e, que transbordem de venturas os seus corações, são os nossos sinceros desejos.

Costa

Consta em Porto Alegre que serão chamados ao Rio, o Marechal Izidoro e o General Bacellar.

PROTESTO

O *Correio da Tarde*, publicou uma representação dirigida ao Intendente de Porto Alegre contra o augmento de impostos municipaes.

O protesto leva as assignaturas de mil e quinhentas pessoas

CONTINUAM

Continuam os furiosos jacobinos na sua propaganda contra o governo e a pessoa do Dr. Prudente de Moraes.

Por cartas e jornaes recebidos do Quarahy e Uruguayana, sabemos que o deputado Federal, Sr. Rivadavia Corrêa, respondendo, nessas duas localidades, a cumprimentos de seus amigos, declarou em publicos discursos, que o Rio Grande devia prevenir-se e preparar-se contra o Dr. Prudente de Moraes ; que este estava mandando forças para o Estado para perseguir os amigos da Republica.

Por estas declarações do deputado castillhista póde-se vêr que os jacobinos ainda não desistiram de seus planos criminosos contra o governo da União.

GENERAL TELLES

Dá pessoa bem informada ouvimos dizer que muito breve o bravo General Carlos Telles assumirá o commando do 6° districto militar.

Coronel Salgado

Constava em Porto Alegre que o illustre coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, vinha commandar o 18° batalhão, estacionado no Livramento.

Partida

Para S. Borja, a fim de visitar uma filha, seguio ha dias obonrado cidadão portuguez, Sr. João Pinto dos Santos Cunha, que por muitos annos foi nosso empregado.

Desejamos ao velho amigo uma feliz viagem e prompto regresso.

Luis Segui

Este nosso distincto e particular amigo, a quem devemos uma boa somma de revelantes serviços orimundos de quando S. S. com tanto brilho e talento collaborava comnosco contra a tyrannia que opprimia nossa amada patria, acaba de ser nomeado official 1° da chefatura politica deste Departamento.

Não podia ser mais acertada a escolha feita pelo Sr. Abelardo Marques.

Felicitamos ao digno amigo Sr Luiz Segui.

Advocacia

Foi designado pelo Dr. Juiz de Comarca para a defesa dos pobres, (assistencia judiciaria), durante o corrente mez, o advogado, nosso amigo Sr. Manuel F. Perez.

REGISTRO

Acha-se no Livramento, procedente da capital do Estado, o nosso devotado correligionario, Sr. tenente coronel Francisco de Assis Trajano de Menezes.

—De retorno de sua viagem á Jaguarão, é nosso hospede, ha dias, o nosso dedicado amigo, o humanitario medico, Sr. Dr. J. Adolpho Ferreira.

—Acha-se entre nos o nosso amigo e favorecedor Sr. Venancio Lopes da Silva.

A todos, os nossos comprimentos.

Partido politico

O Senador Ruy Barbosa, segundo dizem os correspondentes telegraphicos das falhas de Montevideo, acceitou o encargo de organisar um novo partido politico, que se denominará Republicano conservador.

Pelo Rio

RIO 28.—Esta tarde seguiáo para a ilha Fernando de Noronha, nove deportados politicos, conduzidos pelo vapor «Alagoas.»

RIO 29.—Sabese que Julio de Castilhos seguirá brevemente para Europa, dirigindo-se primeiramente á Allemanha, onde pensa negociar um emprestimo de dous milhões de libras, para o Rio Grande do Sul.

Novo governo

E' este o titulo do magnifico artigo que hoje publicamos, da lavra do talentoso e esperançoso escriptor Carlos Maximiliano.

Para esse brilhante artigo reclamamos a attenção dos leitores.

ESCRIVÃO DO CIVIL

Convidado o nosso distincto amigo e esforçado correligionario Sr. Alexandre P. Garcia pelo Juiz Districtal do Livramento para exercer o cargo de escrivão do civil n'aquelle fóro, acceitou a nomeação declarando peremptoriamente que o exercicio d'aquelle cargo em nada modificaria as suas opiniões politicas.

Louvando a altivez e correcto procedimento de nosso amigo Alexandre Garcia, applaudimos a deliberação do Sr. Juiz Districtal por ser muito acertada, pois e nomeado, alem de sua comprovada competencia, de sua honradez e altiva independencia, já foi por mais de vinte annos zeloso secretario da Municipalidade do Livramento, tendo, por conseguinte, uma grande pratica de assumptos judiciarios.

Temos certeza que o nosso amigo Alexandre Garcia ha de honrar o confiança n'elle depositada pelos seus adversarios.

CIRCO URUGUAYO

Continua a excelente companhia dirigida pelo Sr. Bernabé Corrêa, apresentando ao publico riverense magnificas e explendidas funcções.

Para hoje está annunciada uma grande festa artistica em beneficio dos reputados artistas—Senorita Andréa e menino Guilherme Corrêa.

A funcção é offerecida de parte da Senorita Andréa, ao bello sexo, e por parte do menino Guilherme ao culto povo Riverense.

Ao circo, pois.

Companhia Variedades

A afamada «Companhia Variedades,» que conta em seu elenco artistas de merito, sobresahindo, entre elles, o laureado prestimano Sr. Acuña, deu hontem, no seu «Pavilhão, uma magnifica e explendida funcção.

Imprensa

A 21 do p. passado entrou para o seu segundo anno de existencia—*O Pharol*—bem redigido periodico que se publica em Itaqui, sob a direcção do Dr. Palemon do Valle.

Por este motivo felicitamos o collega desejando-lhe ainda longa vida e muitas felicidades.

—Depois de uma ausencia de mais de anno, tornou a visitar-nos o interessante jornal illustrado—O BISTURI, de propriedade e direcção do Sr. Thadio Amorim.

No dia 15 do passado, completou este illustrado collega, mais um anno de existencia, por cujo motivo endereçamos-lhe as nossas cordeaes felicitações.

—De Bagé, recebemos o interessante jornalzinho o «Escrinio, de propriedade e redacção da eximia pacifica rio-grandense D. Amadralina de Oliveira.

Agradecemos a honrosa visita e com immenso prazer permutaremos.

DR. ALZÁYBAR

O Sr. Dr. João Carlos Alzaybar, que durante, mais de trez annos exerceu o cargo de Agente Fiscal I.erado do Departamento de Rivera, renuncion esse cargo para estabelecer-se n'esta villa com banca de advocacia, á RUA CANELONES, á meia quadra da rua ITUZAINGÓ.

Desejamos ao Dr. Alzáybar muitas felicidades.

Apedidos

Agradecimento

Zelinda Azevedo Rodrigues, faltaria com um sagrado dever se não viesse por meio d'estas linhas patentear o seu eterno agradecimento ao illustrado e humanitario medico Dr. Lourenço Cabello, pelo desinteresse e desvello com que assistio, durante toda sua enfermidade, o meu sempre chorado esposo.

Outrosim vae tambem n'estas linhas a minha gratidão ás pessoas que me coadjuvaram com seus desvellados serviços durante a enfermidade do meu querido esposo, e ás que o acompanharam até sua ultima morada.

A todos reconhecimento eterno.

Aos meus devedores

O abaixo assignado, havendo ficado com o activo e passivo da firma Mello & Co. roga o todos os seus devedores, sem excepção alguma, o especial obzequio de mandarem solver seus debitos, visto como tem o abaixo-assignado serios compromissos a attender.

Espera que os seus freguezes tomem na devida conta este pedido, que é feito devido ás circumstancias precarias da actualidade.

Rivera, Agosto 13 de 1897.

MIGUEL MELLO Y NIEVES.

Industria Nacional

Eu abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que a *Agua de Quina* preparada pelo Sr. A. Moura, é um tonico excellente para o cabello, podendo considerar-se como um especifico contra as caspas ; este preparado em cuja composição entram plantas da —Flora Brazileira—que não são nosceivas á saude, muito honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

E em fé de medico passo o presente e assigno.

Livramento, 4 de Novembro de 1897.

Dr. José Adolpho R. Ferreira.

(Firma reconhecida)

Victoria !

Eu que escribe, Medico de Policia del Departamento de Rivera.

Certifico : que lhe empleado em mi año particular el *Agua de Quina*, preparada por A. Moura, y empuesta con lo mas esquisito de la exuberante Flora Brasilera, llegando á la conclucion hue es um poderoso tonico del cabello y una sustancia de primera fuerza para combatir la caspa y demás afecciones del cuero cabelludo.

Para constancia, libro el presente en Rivera á 28 de Octubre de 1897.

Gabriel Andlés

(Firma reconhecida)

Prevencion

Para los devidos fines y correspondientes efectos declaro que desde esta fecha quedan sin efecto de clase alguna los poderes otorgados por mi en este departamento.

Rivera, Diciembre 21 de 1897.

JOSE PEREIRA LEITES

EDITAES

MEZA DE RENDAS FEDERAES

IMPOSTO DO FUMO

De accordo com o art. 15 do Decreto n. 2.216 de 16 de Janeiro de 1896 os Srs. fabricantes, administradores de depositos o mercadores de fumo em bruto ou por qualquer modo preparado, deverão tirar licença annual, até 31 de Janeiro de cada anno, para cada casa que tiverem empregada nesse trafego.

A cobrança das licenças para o commercio do fumo está dividida em quatro classes, a saber :

1ª—Fabricantes de preparados de fumo, donos ou administradores de estanques e mercadores por grosso ou em grande escala 1608000.

2ª — Mercadores exclusivamente de fumos e seus preparados, vulgarmente chamados charuteiros :

Com fabrico	508000
Sem fabrico	308000

3ª—Mercadores com diversos ramos de negocio, como sejam: botequins, billares casas de pasto, de generos alimenticios e outros identicos, que vendam fumos e seus preparados como additivo ao seu commercio.... 208000.

4ª—Mercadores ambulantes e particulares que fabriquem por conta propria ou alheia 208000.

Meza de Rendas Federaes do Livramento, 11 de Janeiro de 1898.

O administrador :

Acrysio J. Godinho.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Participamos ás Exmas. familias e ao publico em geral que acabamos de installar á rua 29 de Junho n. 62, em frente a intendencia, nesta praça, uma casa filial á nossa de Pelotas, sob a denominação

RELOJOARIA SUISSA

sita á rua General Osorio n. 256.

Os interessados acharão lindissimo sortimento de relogios de todas as classes e qualidades como sejam : de aço, metal, prata, plaquet, ouro 12, 14 e 18 quilates com motivos rebatidos e photographias escolhidas.

Especialidade em relogios para senhoras, o que ha de mais fino e do mais apurado gosto, recentemente apparecidos nos grandes mercados da Europa.

Bonitas caixas de musica, pendulos, despertadores, correntes, oculos, pince-nez, etc, etc.

Temos pessoa habilitada para fazer concertos em toda classe de relogios, por mais complicados que sejam.

Livramento, 30 de Janeiro de 1898.

Eduardo De Coultre & Co.

VÉNDE-SE

O muito conhecido reproductor, puro-sangue inglez, denominado—*Diario*, ex-propriedade do Sr. Luiz Silla, do Livramento.

Emquanto o pastor referido estiver no estabelecimento do Sr. Luiz Silla, os criadores podem aproveitar esta ultima occasião para mandar eguas.

Garantem-se as crias, sendo o preço agora mais favoravel que anteriormente. (J 30)

VENDE-SE

Vende se no Livramento um grande e magnifico terreno situado na fralda do cerro do Marco.

Para informações no escriptorio d'O CANABARRO.

CASA FUNERARIA

— DE —

REIS & SILVA

— RUA 29 DE JUNHO N. 85. —

Esta casa, dispondo do um explendido sortimento de fazendas, alfaias, o ornamentos funebres, acha-se habilitada a promptificar, com prestesa o perfeição, qualquer trabalho neste genero, encarregando-se tambem de outerros o fazendo todas as diligencias precisas para os mesmos, para o que dispõe de pessoal habilitado.

Tem sempre grande deposito de velas de cêra de todos os pesos, grinaldas funebres de variados gostos e preços. Os trabalhos desta nova casa são feitos conforme os uzos da capital e outras importantes cidades do Estado.

TRABALHA-SE TAMBEM PARA RIVERA.

Não teme competencia em preços

Recebe-se chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

LIVRAMENTO.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento

de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES.

Grande variedade em chapeos para homens o crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas o vinhos importados directamente de Europa

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1° DE MARÇO

LIVRAMENTO

ANNUNCIO

Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

— DE —

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu um sortimento de artigos com o que fez uma remonta em seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez e brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos, pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez do dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temor de competencia no trabalho, visto seus competidores até servirem-se dos seus modes e gostos.

Encarrega-se de armar sala ardente para o que dispõe de alfaias, classificando as de 1ª o 2ª ordem. Assim como a igreja para missas finalmente com Eça de 1ª 2ª 3ª e 4ª ordem, com orgão ou cantada conforme a disposição do interessado, sempre pelo novo systema — BARATO.

Em resumo; encarrega-se de todo serviço que fica relacionado de armador funebre.

Recebendo o attestado do medico dará todos os demais passos gratuitamente para enterros.

Acceita todo e qualquer trabalho em construcções de casas, como sejam portalladas, portas, janellas, forros, rasoalhos, em uma palavra todo trabalho em madeira, garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta com officiaes peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

— LIVRAMENTO —

FABRICA A VAPOR

—DE—

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde do Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

CONFITERIA

"LA CONFIANZA"

DE

JACÍNTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario encontrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria *LA CONFIANZA*, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUMº. 9 — ESQUINA 1º. DE MARÇO

—DE—

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Ropes Grantos*, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

—DE—

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA —o— SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se e fazem-se todas as classes de vehiculos, diligencias carros, carroçar, carretas, etc. Concertam-se tambem todas as classes de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—forros, soalhos, portas, janellas, portaladas de todas as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas as dimensões, omnibus, carroças, carretilhas e o mais pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicitude em toda e qualquer obra. Executam-se todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1º DE MARÇO —— ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

—DE—

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previne ao publico em geral, e á sua numerosa clientella em particular, que mudou suas officinas para o espaçoso predio á Rua Sarandy, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduzio nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, póde se affirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanella e chiviots de actualidade.

Excellentes flanellas para lato.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros,

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para lato, finas e inferiores.

Chapéos pretos e de côres, ultima novidade,

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéos calabrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossivel.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

—: JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

- RIVERA -

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

BOTICA

HOMŒPATHICA BRAZILEIRA

—DE—

MAURICIO CORRÊA DE PAIVA JUNIOR

Diluições avulsas dos principaes medicamentos homœpathicos.

Unguentos e supositorios.

Preparados diethéticos.

TONICO HENSEL

Caopo. --- Carne Liquida do Dr. Valdez Garcia.

Kaola Coca.--- Pastilhas euppeticas.

Gottas antinervosas para dôr de dentes.

HERINGIANA

Sabões verde e de rosa.

Botequins de 12 e 24 medicamentos especificos de Dr. T. W Browse.

Carteras de 12 medicamentos, em globulos.

Electro-homœpathia de Sauter.

AUCTORES

O Amigo da Familia e Bruckner.

Preços summamente modicos, porém Á VISTA.

Remessa para campanha por correios—livre de porte.

RUA S. LUSIA

- RIVERA -

Campos & Monteiro

Encarregam-se da venda de tropas de gados de córte na Tablada assim como de cria, para invernar e outras commissões.

102—RUA MARECHAL DEODORO—102

PELOTAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO —MONTEIRO

Fharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem sortido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noute.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÂMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de bebidas finas possúe tambem café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --